**AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES ORAIS DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

¹ Dhulle Emily Olegário Ribeiro; ² Letícia Soares da Silva; ³ Michelle Navarro Ferreira Paolino; ⁴ Lia Mizobe Ono; 5 Izildinha Maestá; 6 Bruno Monção Paolino.

1 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Graduanda em Medicina pela Universidade do Estado do Amazonas- UEA; 3 Professora Assistente da Universidade do Estado do Amazonas; 4 Cirurgiã- Dentista da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON); 5 Professora Livre Docente da Unesp Botucatu; 6 Professor Adjunto da Universidade do Estado do Amazonas .

**Área temática:** Estomatologia

**Modalidade:** PESQUISA CIENTÍFICA

**E-mail dos autores:** deor.odo20.edu@gmail.com ¹; lsds.med21@uea.br ²; mnferreira@uea.edu.br 3; ensinoepesquisa@sensumed.com.br 4; i.maesta@unesp.br 5 ; bpaolino@uea.edu.br 6.

# RESUMO

**INTRODUÇÃO**: A doença trofoblástica gestacional (DTG) é uma rara complicação da gravidez que compreende um grupo diverso de lesões causadas pelo crescimento anormal das células trofoblásticas. Pode manifestar-se de forma benigna como a mola hidatiforme ou com malignidade, como ocorre na neoplasia trofoblástica gestacional (NTG)1,2,3. A terapia de primeira linha para a NTG em pacientes de baixo risco é feita com o uso do quimioterápico Metotrexato (MTX). Contudo, um desafio significativo associado ao uso de MTX é a ocorrência de mucosite oral nas pacientes, uma das principais causas de abandono do tratamento4,5,6. **OBJETIVO**: O objetivo da pesquisa foi avaliar a frequência de mucosite em pacientes em tratamento quimioterápico de NTG na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas (FCECON). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo envolvendo pacientes atendidas na fundação. A pesquisa foi conduzida no ambulatório de DTG do Amazonas localizado neste centro de referência vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). As pacientes incluídas neste estudo apresentaram diagnóstico de DTG e realizaram o tratamento na FCECON entre o período de janeiro de 2020 a setembro de 2024. Prontuários com dados incompletos foram excluídos desta pesquisa. **RESULTADOS**: A amostra contém 18 pacientes com evolução para NTG em que 8 apresentaram sinais e sintomas de mucosite oral durante o tratamento, o que corresponde a 34%. **CONCLUSÃO:** Na literatura os índices de inflamação na mucosa bucal correspondem a 67% dos efeitos colaterais relacionados ao uso do metotrexato. No ambulatório de DTG, essa frequência foi de apenas 34%. Dessa forma, os resultados indicaram a suspeita de subnotificação dos casos de mucosite oral na FCECON.

**Palavras-chave:** Mucosite Oral; Metotrexato; Neoplasia Trofoblástica Gestacional.

# REFERÊNCIAS:

1. Seckl, M. J., Sebire, N. J. & Berkowitz, R. S. Gestational trophoblastic disease. in *The Lancet* vol. 376 (2010).

2. Lurain, J. R. Gestational trophoblastic disease II: Classification and management of gestational trophoblastic neoplasia. *American Journal of Obstetrics and Gynecology* vol. 204 Preprint at https://doi.org/10.1016/j.ajog.2010.06.072 (2011).

3. Braga, A., Elias, K. M., Horowitz, N. S. & Berkowitz, R. S. How to optimize the management of gestational trophoblastic disease during the coronavirus disease era? *American Journal of Obstetrics and Gynecology* vol. 223 Preprint at https://doi.org/10.1016/j.ajog.2020.05.042 (2020).

4. Neves, L. de J. *et al.* Avaliação do Efeito do Laser Preventivo na Mucosite Oral Quimioinduzida em Pacientes Submetidos a Altas Doses de Metotrexato. *Revista Brasileira de Cancerologia* 67, (2020).

5. Maestá, I. *et al.* Effectiveness and toxicity of first-line methotrexate chemotherapy in low-risk postmolar gestational trophoblastic neoplasia: The New England Trophoblastic Disease Center experience. *Gynecol Oncol* 148, (2018).

6. Brasil. Ministério da Saúde. Associação Brasileira de Doença Trofoblastica Gestacional. Linha de cuidados para doença trofoblástica gestacional. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.